

ANAIS DO  
VII SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*

**A CIDADE E A HISTÓRIA**

VOLUME III

LVII  
Coleção da *Revista de História*  
Sob a direção do Professor  
Eurípedes Simões de Paula



SÃO PAULO — BRASIL  
1974

INDEXAÇÃO DA REVISTA DO INSTITUTO  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO  
BRASILEIRO (\*) (\*\*).

---

**MARIA HELENA D'AMATO ROCHA**  
bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas  
(pesquisadora).

**MARIA LUIZA NIEMEYER DA SILVA  
LIMA**  
bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas  
(Pesquisadora).

*Fases fundamentais e determinantes para a feitura de um índice completo da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.*

Preliminarmente foi realizado um levantamento dos diversos tipos de índices. Além da pesquisa bibliográfica propriamente dita, foi necessário o contacto direto com índices referentes a material semelhante ao da revista, como são os da *Revista do Arquivo Público Mineiro* e do *Instituto do Ceará (Histórico e Etnográfico)*.

Diversos tipos de índices entram em questão quando na etapa de se identificarem índices semelhantes. Principalmente os relativos a dois aspectos fundamentais (1):

---

(\*) — Comunicação apresentada na 4.<sup>a</sup> sessão de estudos, Equipe D-1, no dia 4 de setembro de 1973 (*Nota da Redação*).

(\*\*) — Orientação de Américo Jacobina Lacombe, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

(1) — Não foram levados em consideração os chamados *abstracts* utilizado pelos americanos nas obras de indexação em Sociologia e outras ciências. Não haveria possibilidade de sua realização na revista do IHGB, devido ao fato de que o trabalho está sendo realizado por duas pessoas e não por uma equipe e, segundo o levantamento efetuado, o material da revista não se prestaria a tal sistema dado a sua especificidade.

1. — catálogo dicionário;
2. — índice comentado e resumido.

O primeiro apresenta vantagens que se centralizam na simplificação da informação, tornando a consulta objetiva e simples. Fornece ao pesquisador indicações gerais e de posse de tais informações deve se dirigir ao material a ser pesquisado. Não coloca indicações mais precisas, está fundamentado na *simplificação da informação*.

Geralmente é utilizado em índices de material de uso para pesquisadores sem especialização determinada.

O segundo tipo traz no primeiro momento da pesquisa, diversas informações que irão determinar a ida ao material indexado. De posse dessas indicações já estabelecidas, o pesquisador só, utilizará o material que lhe forneça elementos precisos para sua pesquisa.

Este tipo de índice é utilizado para indexar material de pesquisa especializada por um público igualmente especialista. Requer um trabalho de pesquisa paralela bem atuante para informar com precisão os dados do conteúdo. Exige ainda um conhecimento profundo da matéria a ser indexada.

A escolha do índice que está sendo elaborado foi a procura de adaptar aos índices existentes o material da revista. Não foi possível encontrar um modelo já pronto, que atendesse às suas qualidades e ao mesmo tempo não fugisse ao tradicionalmente estabelecido.

Surge a necessidade de adaptar os dois tipos de índices anteriormente referidos, fixando *caminhos* específicos para a indexação da revista do IHGB, sempre obedecendo às normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas de acordo com órgãos internacionais como a UNESCO e a *Fédération Internationale de Documentation*.

O índice que se está preparando obedece a um processo que pode ser resumido nas seguintes etapas:

1. — O conteúdo de cada artigo é lido cuidadosamente. Procurando-se estabelecer o cerne central do assunto, e as possíveis necessidades de ampliação do tronco central, com "*chamadas*" paralelas (fichas decorrentes do assunto principal);
2. — feita a seleção dentro do critério de importância estabelecido pelo lugar ocupado pelo assunto no contexto da História do Brasil;

3. — a importância é determinada em última instância por pesquisas paralelas que colocam o assunto no seu devido lugar.
4. — *Feitura de fichas* — São feitas fichas de título, autor e assunto. A necessidade de se fazer mais de uma ficha para cada artigo resulta na troca de opiniões entre os pesquisadores e consultas ao orientador e condições estabelecidas nas 2 e 3.

Dessa maneira foi estabelecido um índice que informa de maneira objetiva, remetendo o pesquisador ao conteúdo do artigo ao mesmo tempo que em assuntos mais relevantes presta maiores esclarecimentos. É o caso por exemplo dos artigos referentes ao indígena. O material a esse respeito é enorme. Conhecendo-se a dificuldade em fontes de informação relativa ao indígena brasileiro, todos os artigos sobre esse assunto foram lidos com muito cuidado e feitas tantas fichas quanto necessárias para fornecer ao pesquisador todos os elementos que poderá encontrar na revista.

É uma preocupação constante estabelecer sempre o mesmo valor para a feitura de fichas, evitando dessa maneira que alguns assuntos tenham mais extensão que outros, levando a um desequilíbrio na indexação. Para evitar que isso ocorra, o trabalho final de revisão será o mais minucioso. Aí estarão estabelecidas a forma final e definitiva, alcançando a harmonia necessária para um trabalho de documentação.

A etapa seguinte foi determinada pelo contacto realizado em diversas ocasiões, com o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. Objetiva-se dessa forma encontrar um ponto de harmonia nas divergências que muitas vezes ocorrem nesse tipo de trabalho.

A adaptação de uma nova forma de índice, não poderia ser feita sem a concretização dessas consultas.

O projeto inicial de indexação, as dificuldades e dúvidas em relação ao melhor caminho a seguir, mostrava por um lado a dificuldade de conciliar normas com o material encontrado na revista. O contacto com o IBBD foi feito através de Lélia Galvão (Chefe do Serviço de Informação Técnico Científico do IBBD), que contribuiu decisivamente para tornar bastante claro muitos pontos controversos que haviam sido levantados pelos pesquisadores.

Com o decorrer da pesquisa foi adotado como norma o sistema de anotar em folhas separadas os problemas que surgiam e de posse desse levantamento preliminar, elaborado em forma de perguntas objetivas, levou-se ao IBBD o questionário. Em várias etapas os pro-

blemas foram sendo solucionados ou dadas sugestões que foram utilizados quando a pesquisa já se encontrava em fase de execução.

O sistema de questionário foi utilizado na fase preliminar para estabelecer princípios gerais e no contacto entre os pesquisadores e o orientador.

No próprio desenvolvimento da pesquisa, foram sendo elaborados diversos questionários, onde são colocadas as dúvidas e servem como parâmetros para medir a própria evolução interna estabelecendo as etapas já vencidas.

A etapa seguinte foi estabelecida pelo levantamento da mais moderna bibliografia referente ao assunto (vide obras consultadas). Procurando alcançar referências bem específicas e que pudesse auxiliar na elaboração do trabalho e que este atendesse a mais perfeita concepção científica, necessária para qualquer pesquisa na atualidade.

Atividades paralelas não sendo executadas de acordo com a programação preliminar que estabelece a necessidade de anotar cada problema que surge para posterior discussão em um dia da semana previamente estabelecido. A troca de opiniões se faz necessária para resolver problemas em comum acordo, já que o trabalho é um só, realizado por duas pessoas. Devido também às suas características específicas onde o bom senso deve estar aliado ao espírito normativo.

Um dos complementos das atividades paralelas, foi efetuado pelo levantamento de todas as publicações feitas pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro com material da revista. Incluindo os diversos folhetos que muitas vezes são separatas da revista, mapas e publicações diversas.

Com o prosseguimento da pesquisa, foram elaborados trabalhos que utilizam a revista como ponto de referência. A análise do pensamento do Cônego Januário da Cunha Barbosa, o estudo de indexação da revista do IHGB, catálogo comentado e crítico sobre a Independência (vide obras consultadas). Esses trabalhos são os resultados práticos da utilização da revista como incentivo a pesquisa e decorrentes do sistema de indexação escolhido.

Relatórios tem sido entregues periodicamente ao Conselho Nacional de Pesquisas para determinar o controle efetivo e precisar as etapas secundárias e finais.

A programação preliminar foi bastante alterada, visando atender as novas condições de trabalho. Foi estabelecida como filosofia única a flexibilidade de alterar o plano inicial, desde que as condições objetivas se alterassem.

Até março de 1972 foram indexados 108 (cento e oito) tomos e 175 (cento e setenta e cinco) volumes que correspondem a 101 (cento e um) anos de publicação, totalizando 21.000 (vinte e um mil) fichas.

\* \* \*

\*

#### OBRAS CONSULTADAS.

- Associação Brasileira de Normas Técnicas-Normas para catalogação de referência bibliográficas*. Rio de Janeiro, 1969 — exemplar mimeografado.
- Biblioteca Apostólica Vaticana, *Normas para catalogação de Impressos*. São Paulo, Instituto Progresso Editorial S.A., 1949.
- Grolier (Éric), *Étude sur les catégories générales applicables aux classifications et codifications documentaires* Unesco 1962.
- Houaiss (Antônio), *Elementos de bibliologia*, II vols., Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1967.
- Frarey (Carlyle J.), *Subject headings* — New Brunswick. N. York. Graduate School of Library Service, 1960.
- Tauber (Maurice), *The subject analysis of library materials* N. York, Columbia University School of Library Service, 1960.
- Boletins do IHGB.
- *Sessão Magna Comemorativa do 93.º aniversário do Centenário de sua fundação* Imprensa Nacional, 1939.
  - *IHGB* Imprensa Nacional, 1932.
  - *Congresso Internacional de História da América 1922*, Regulamento Geral, Imprensa Nacional, 1922.
  - *Primeiro Congresso de História Nacional*. Teses das Seções e Regulamentos do Congresso, 1914, Imprensa Nacional, 1914.
  - *Sessão Magna Comemorativa (99.º)* — Rio de Janeiro, 1928. Imprensa Nacional, 1928.
- Corrêa Filho (Virgílio), *Como se fundou o Instituto Histórico*. Separata da revista do IHGB, v. 265, Imprensa Nacional, 1962.
- Estatutos IHGB* — Separata, Imprensa Nacional, 1965.
- Catálogo das Publicações do IHGB*, 1938, organizado por J. Leite.
- Magalhães (Basílio de), *Francisco Adolfo de Varnhagen* — Boletim Imprensa Nacional, 1928.

- Fleiss (Ma), *O Instituto Histórico através de sua Revista*. Boletim do IHGB, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938.
- *Apostilas de História do Brasil*, Imprensa Nacional, 1933.
  - *L'institut Historique et Geographique du Brésil*. Edition préparée par la commémoration du centenaire du même Institut, Boletim da Imprensa Nacional, 1938.
  - *L'institut Historique et Geographique du Brésil Esquisse de son Histoire*, Imprensa Nacional, 1928.
- Bittencourt (Feijó), *Os Fundadores* (do IHGB), Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1938.
- Afonso Celso (Conde de), *Discursos de abertura e encerramento do Primeiro Congresso de História Nacional*, setembro de 1914. Imprensa Nacional.
- Durkheim (Émile), *As regras do método sociológico*. Nova tradução de Maria Isaura Pereira de Queiroz, 4.<sup>a</sup> edição. Iniciação Científica v. 15. Companhia Editora Nacional de São Paulo, 1966.
- Rocha (Maria Helena D'Amato) e Lima (Mara Luiza Niemeyer da Silva) — *Indexação da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Problemática Teórica, Importância para a Pesquisa no âmbito das Ciências Sociais e Normas Práticas para sua feitura* — Revista do IHGB, v. 292, jul.-set., 1971.
- *Fundamentos básicos para o estudo do Pensamento do Cônego Januário da Cunha Barbosa*, Revista do IHGB v. 295, abr.-junho, 1972.
  - *A Independência na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* — Catálogo comentado e crítico, será publicado nos *Anais do Congresso de História da Independência*, promovido pelo IHGB em setembro de 1972, tendo sido julgado em caráter de louvor pelos membros componentes da Comissão Política e Cultural.